

INCLUSÃO E EXCLUSÃO NA FALA-EM-INTERAÇÃO DE SALA DE AULA: DINÂMICAS DE COLABORAÇÃO DE UMA ALUNA COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS EM ATIVIDADES PEDAGÓGICAS COLABORATIVAS

INTRODUÇÃO

Projeto: “Construção de conhecimentos no trabalho em grupo na fala-em-interação de sala de aula: um estudo microetnográfico de uma comunidade de aprendizagem escolar” (STEIN, 2015)

Objetivo do projeto: descrever como os alunos interagem durante a realização de atividades pedagógicas em grupo em uma escola pública municipal

Objetivo deste trabalho: investigar e descrever instâncias de inclusão e exclusão de uma aluna com necessidades educacionais especiais durante atividades pedagógicas em grupo numa turma de sétimo ano

METODOLOGIA

- 90 horas de registros audiovisuais gerados por Stein (2015)
- 12 horas foram analisadas no período de iniciação científica:
 - seleção de dados relevantes para os objetivos do projeto e do trabalho
 - tratamento dos dados pela produção de linhas do tempo, transcrições e análises sequenciais

ANÁLISE DA CONVERSA E MICROETNOGRAFIA

❖ A Análise da Conversa busca articular os métodos de ação social humana (por exemplo, pedir ou oferecer ajuda) segundo as perspectivas dos participantes dessa ação (GARCEZ, 2008).

❖ A pesquisa microetnográfica tem o objetivo de descrever como a fala-em-interação (face a face ou mediada por tecnologias) é organizada social e culturalmente em cenários interacionais particulares, como as salas de aula (Garcez, Bulla, & Loder, 2014).

Cenário da pesquisa

EMEF Francisco Sérgio

Projeto Político-Pedagógico

- ❖ *Todos os alunos podem aprender*
- ❖ Todos os alunos devem permanecer na escola
- ❖ *Diferença não é deficiência*
- ❖ *O trabalho em grupo qualifica a aprendizagem*
- ❖ Aprendizagens e “disciplina” não são aspectos excludentes, mas ocupam espaços diferentes

A turma C10

- ❖ 7º ano do Ensino Fundamental
- ❖ 20 alunos: doze meninas e oito meninos
- ❖ Duas professoras atuando em docência compartilhada: Heloisa, acompanha quatro alunos com necessidades educacionais especiais – entre eles, Maria Gabriela (M. Gabriela).

ANÁLISE DE DADOS

Dado 1: aula de Geografia

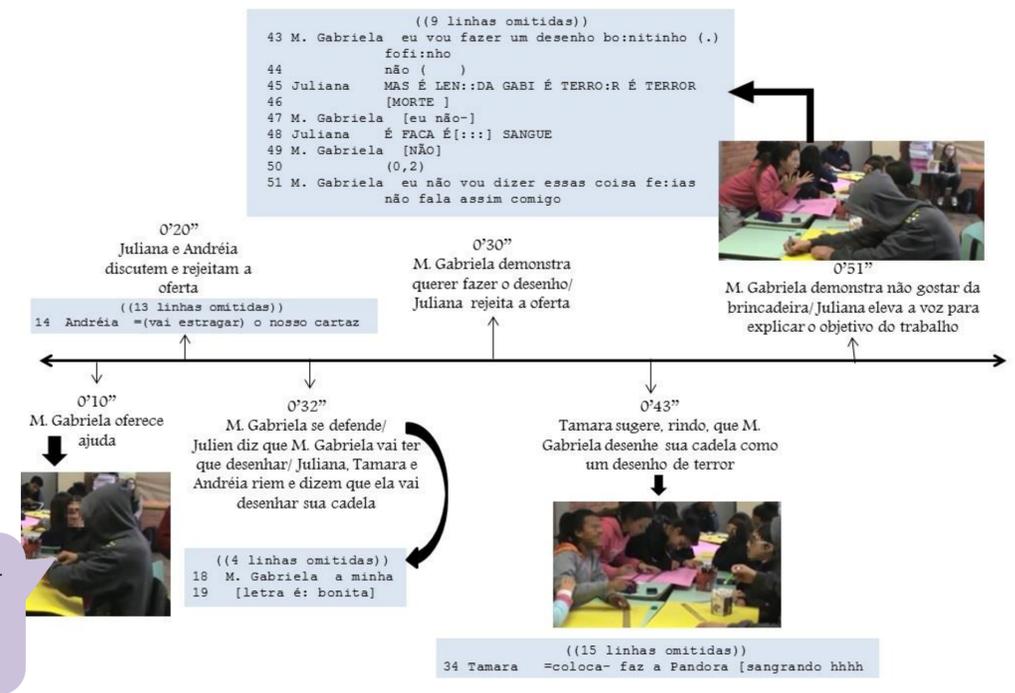
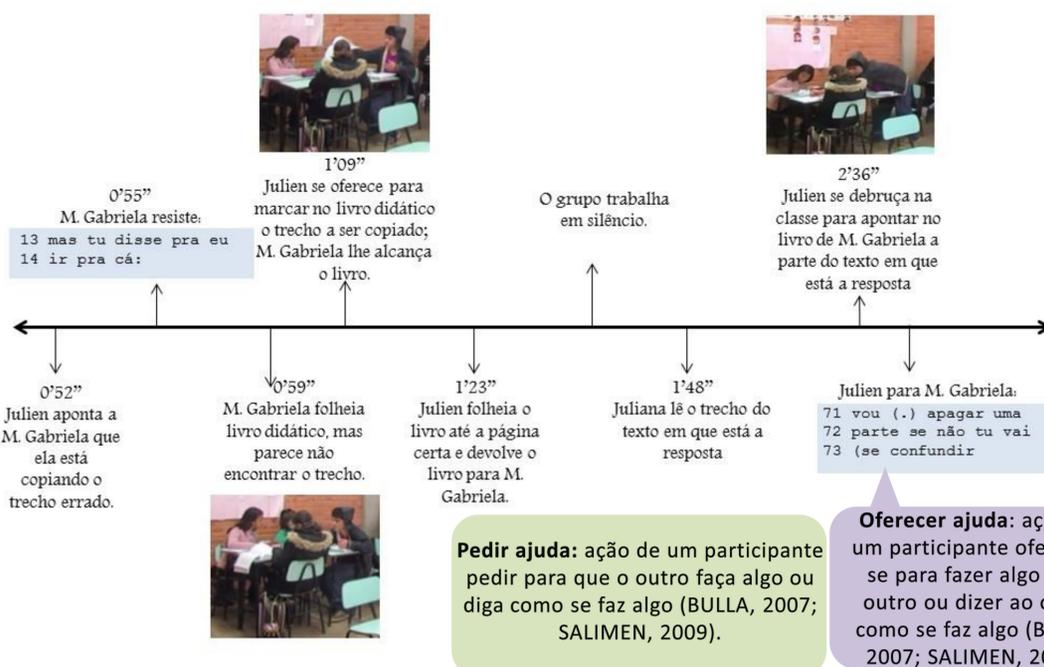
Tarefa pedagógica: responder perguntas referentes a um texto

Grupo: Tamara, Juliana, Julien e Maria Gabriela

Dado 2: aula de Matemática

Tarefa pedagógica: confecção de cartazes sobre lendas

Grupo: Andréia, Tamara, Juliana, Maria Gabriela e Julien



ANÁLISE E RESULTADOS

- ✓ No primeiro dado, observa-se dinâmica de inclusão, pois Julien se oferece para ajudar Maria Gabriela.
- ✓ No segundo dado, Maria Gabriela, em ocorrência atípica, oferece ajuda para colaborar com a atividade, se qualificando como competente para realizar a tarefa no mesmo nível de conhecimento dos demais. A oferta é recusada, resultando em exclusão.
- ✓ Evidencia-se assim como ocorrem dinâmicas de inclusão e exclusão da aluna com necessidades educacionais especiais. As ocorrências de inclusão atestam que essa escola consegue colocar em prática os princípios “todos os alunos podem aprender” e “diferença não é deficiência”. A ocorrência de exclusão revela ocasião de orientação diversa dos participantes.
- ✓ O estudo subsidia reflexões com vistas a propiciar inclusão no trabalho em grupo na sala de aula mesmo na ausência do professor.

Referências bibliográficas

- Bulla, G. S. (2007). *A realização de atividades pedagógicas colaborativas em sala de aula de Português como Língua Estrangeira*. Dissertação de mestrado inédita. Porto Alegre: Programa de Pós-Graduação em Letras, UFRGS.
- Garcez, P. M., Bulla, G. S., & Loder, L. L. (2008). Práticas de pesquisa microetnográfica: geração, segmentação e transcrição de dados audiovisuais como procedimentos analíticos plenos. *DELTA*, 30(2), 257-288, 2014.
- Loder, L., & Jung, N. (Orgs.). (2008). *Fala-em-interação social: introdução à Análise da Conversa Etnometodológica*. Campinas, SP: Mercado de Letras.
- Salimen, P. G. (2009). *A atividade pedagógica de encenar em grupos em sala de aula de língua estrangeira: pedidos de ajuda, ofertas de ajuda e aprendizagem*. Tese de doutorado inédita. Porto Alegre: Programa de Pós-Graduação em Letras, UFRGS.
- Sacks, H., Schegloff, E. A., & Jefferson, G. 2003[1974]. Sistemática elementar para a organização da tomada de turnos para a conversa. *Veredas*, 7(1-2), 9-73.
- Stein, F. (2017). *O trabalho em grupo qualifica a aprendizagem: realização de atividades pedagógicas colaborativas e construção conjunta de conhecimentos na fala-em-interação de sala de aula*. Dissertação de mestrado inédita. Porto Alegre: Programa de Pós-Graduação em Letras, UFRGS, 2017.